



Em relatório divulgado há poucas semanas pela Controladoria Geral da União (CGU) o Estado de Santa Catarina aparece com uma série de irregularidades no uso de recursos para compra de Alimentação Escolar. Tanto, que o relatório contesta valores na ordem de 65 milhões de reais em irregularidades. O governo do Estado publicou nota através Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED) contestando cada item do relatório, porém não é a primeira vez que o governo do estado sofre penalidade no uso dos recursos para Alimentação escolar. Em 2015 o governo teve os recursos bloqueados pelo FNAE.

No estado de Santa Catarina o governo adotou o sistema de terceirização para Alimentação Escolar. Este sistema sofre questionamentos desde sua implementação pelas entidades do campo da agricultura familiar, instâncias consultivas, deliberativas e agora o Tribunal de Contas da União (TCU).

Para debater esta questão, a Fetraf Santa Catarina se reunirá em Florianópolis no dia 22 de novembro junto com entidades do campo da Agricultura Familiar, cooperativas que fornecem

Alimentação Escolar: Santa Catarina na mira do TCU

Escrito por FETRAF SC

Dom, 20 de Novembro de 2016 19:38 -

alimentos, nutricionistas, técnicos entre outros. O objetivo desta atividade é construir uma ação deliberativa sobre tal situação.

A Fetraf defende um sistema de gestão pública dos recursos para alimentação escolar tendo as entidades da agricultura familiar como fornecedoras diretas de uma alimentação saudável produzidas por nossos agricultores e não o modelo implantado em parceria com as grandes agroindústrias como vem fazendo o governo em Santa Catarina.

Secretaria de Comunicação Fetraf SC